

A EDUCAÇÃO NA FRONTEIRA E A PRESENÇA DE ALUNOS BOLIVIANOS: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

UCHÔA, Márcia Maria Rodrigues¹

VELANGA, Carmen Tereza²

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa realizada no Mestrado em Ciências da Linguagem, da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Campus de Guajará-Mirim, desenvolvida nas escolas públicas da zona urbana do Município de Nova Mamoré/RO, no período de 2008 a 2010, com o objetivo de investigar o processo de escolarização dos alunos bolivianos, de modo a verificar se as propostas curriculares contemplam a diversidade cultural e a heterogeneidade linguística presentes no contexto de fronteira entre o Brasil e a Bolívia. A pesquisa teve abordagem qualitativa e do tipo estudo de caso. O universo da pesquisa foi composto por quatro secretários, trinta e seis professores dos anos iniciais do ensino fundamental, doze professores de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio e quarenta alunos e familiares das quatro instituições educativas de ensino fundamental e médio da zona urbana de Nova Mamoré, a saber: Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental “Cel. Jorge Teixeira de Oliveira”, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Casimiro de Abreu”, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Professor Salomão Silva” e Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos “Professora Doralice Sales Cavalcante”. A primeira fase da pesquisa constituiu-se da revisão bibliográfica, composta por estudos teóricos sobre: linguagem, educação, currículo e multiculturalismo, sob um enfoque histórico e interdisciplinar, partindo do entendimento que os quatro conceitos constituem-se como campos teóricos e práticos integrados e interdisciplinares. Ainda na revisão bibliográfica, realizou-se uma caracterização do local onde a pesquisa foi realizada, o município de Nova Mamoré, tendo em vista o conhecimento dos aspectos constitutivos da cultura e da língua local, mas, principalmente, para conhecer como se deu a imigração boliviana no município. Na segunda fase fizemos uso dos instrumentos da pesquisa: conversas informais, questionários com perguntas abertas e de múltipla escolha, entrevistas semi-estruturada e análise documental, aplicados em quatro etapas: a) com os secretários escolares; b) com os professores; c) com alunos e familiares; d) análise dos currículos das escolas pesquisadas e análise das propostas de alteração curricular dos cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia, do Campus de Guajará-Mirim, da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Após essas etapas, analisamos os resultados da pesquisa, os quais demonstram que o processo de escolarização dos alunos bolivianos tem se dado dissociado do contexto em que estes alunos estão inseridos, e, como resultado dessa não valorização, alimenta-se na escola, o preconceito e a discriminação aos imigrantes como processos naturais. Destarte, os aportes teóricos em John Lyons (1981), Louis-Jean Calvet (2007), Stella Maris Bortoni-Ricardo (2004, 2006), Marcos Bagno (2002a, 2002b, 2007); Maria do Socorro Pessoa (2007, 2008), Paulo Freire (1980, 2007), Michael Apple (1989, 2006), Peter McLaren (1999, 2000), entre outros, bem como os resultados da pesquisa, apontam para a necessidade de uma abordagem curricular multicultural crítica, nas escolas dos municípios fronteiriços e na universidade de fronteira, em vista do reconhecimento e valorização linguística e cultural dos imigrantes bolivianos, de modo a superar a concepção preconceituosa e discriminatória que permeia nossas instituições educativas, a fim de estabelecer o respeito ao outro e a tudo que está inerente a ele: língua, identidade, história e cultura.

Palavras-chave: Currículo; Multiculturalismo; Escolarização de bolivianos.

Eixo Temático: Currículo e Políticas Públicas para a Educação Básica e Superior.

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

¹ Pedagoga formada pela Universidade Federal de Rondônia, campus de Guajará-Mirim. Especialista em Gestão Escolar e Psicopedagogia pelas Faculdades Integradas Mato-Grossense de Ciências Sociais e Humanas – ICE. Mestre em Ciências da Linguagem pela UNIR. Professora da rede pública do município de Nova Mamoré e da rede estadual de Rondônia. Atualmente atua como Coordenadora do Polo UAB de Nova Mamoré/RO. E-mail: mmruchoa@gmail.com

² Doutora em Educação: Currículo (PUC/SP), professora adjunta da Universidade Federal de Rondônia, vinculada ao Departamento de Ciências da Educação, integra o Programa de Mestrado em Ciências da Linguagem no campus de Guajará-Mirim da UNIR, é orientadora deste trabalho. E-mail: carmenvelanga@gmail.com.